

AGRICULTURA FAMILIAR: A IMPORTÂNCIA DO JOVEM NO MEIO RURAL E SEUS DESAFIOS

GT 1 – Desenvolvimento Territorial, Economia Rural, do Turismo e do Meio Ambiente

RESUMO

Os jovens rurais passaram a ser foco de estudos ao referir-se à agricultura familiar sobre as expectativas da sua permanência nas atividades do campo. É importante ressaltar que, apesar de cultivar uma área menor, a agricultura familiar é responsável por garantir grande parte da segurança alimentar do país, como importante fornecedora de alimentos para o mercado interno. No entanto, os jovens do campo, agora ligados ao conhecimento, à qualificação e a uma transformação de hábitos, enfrentam um impasse entre continuar na vida do campo ou irem em busca de novos caminhos e oportunidades nos centros urbanos. Nessa perspectiva, o presente trabalho trata sobre esse dilema vivenciado por jovens no interior alagoano.

Palavras-chave: Juventude rural; Agricultura familiar; Permanência no campo.

INTRODUÇÃO

Devido ao efeito de migração do jovem do campo para os centros urbanos, a temática do êxodo rural vem sendo cada vez mais abordado através de embates polêmicos. O efeito de discussão ocorre, principalmente, devido à imagem negativa da atividade agrícola. Desde origem com o desenvolvimento das atividades, vários fatos ocorreram para a melhoria da agricultura familiar, a contar da domesticação dos animais, passando pelas revoluções agrícolas, e com o melhoramento da produção, passando para a agricultura convencional.

No entanto, esse processo não foi diferente em Alagoas, de acordo com Moura e Silva (2012, p, 01):

(...) por causa das vastas terras no Nordeste, a formação fundiária foi baseada no cultivo de cana de açúcar e na pecuária. Durante esse processo, vários fatores como a má qualidade de educação, dificuldades na sobrevivência e expectativa de melhores condições de vida, grande parte dessas famílias e principalmente os jovens, migram para centros urbanos resultando no êxodo rural.

Este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de dados de uma pesquisa qualitativa, qual os desafios que limitam as perspectivas da permanência de jovens em

comunidades rurais na cidade de Santana do Ipanema – AL, fazendo assim uma discussão sobre a importância da agricultura familiar e como esses jovens em desenvolvimento possam alcançar seus objetivos de vida, apontando as principais dificuldades encontradas no campo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo configura-se em uma pesquisa de caráter exploratório que tem como finalidade analisar qual os desafios que limitam a permanência do jovem na zona rural do interior de Alagoas, na cidade de Santana do Ipanema – AL. Para Alyrio (2009), a pesquisa exploratória é marcada por poucas referências sobre o tema estudado e pode ser definido pela busca por informações e assim poder construir uma teoria sobre o fenômeno estudado através de entrevistas.

Desse modo, para a obtenção das informações foi realizado um questionário eletrônico a 35 jovens com idade entre 18 a 30 anos contendo questões abertas e objetivas, e além disso, o trabalho contou com uma revisão de literatura do tema abordado. A área geográfica da amostra se deu em quatro comunidades rurais: Sítio Baixio do Ramalho, Roçadinho, Pedra D'água e Povoado Óleo

RESULTADOS PARCIAIS

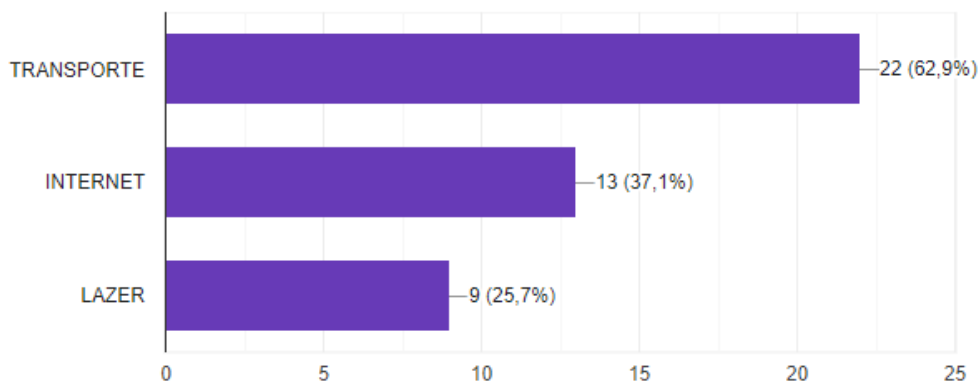
Os trabalhos desenvolvidos nas comunidades agrárias brasileiras são de grande importância para a economia do país, especialmente, para as pequenas comunidades, tanto na forma de fornecimento de alimentos, como gerando emprego e renda. Porém, devido a produção voltada para o mercado externo, grande parte das áreas rurais do país é destinada a latifúndios com acúmulo de terras causando ineficiência na agricultura familiar.

Segundo Candioto (2011), no Brasil, o termo agricultura familiar ganhou visibilidade a partir da década de 1980. Entretanto, agricultores imaginavam que, com a vinda da visibilidade para a modalidade do plantio em família, poderiam ampliar o trabalho em suas propriedades com o auxílio de políticas públicas, aumentando a renda vinda de produção e do escoamento dos seus produtos para mercados urbanos, feiras locais e outros. Mas estão vivendo uma realidade contrária, desmotivados a continuar a vida no campo saindo à procura de outras fontes de renda nos centros urbanos. Em consequência disso, acaba ocorrendo a fragmentação e a decomposição social e econômica da agricultura familiar.

Na área rural do município de Santana do Ipanema – AL não é diferente, em uma pesquisa eletrônica realizadas com 35 jovens de seis comunidades rurais os principais entraves

da permanência no rural é primeiramente transporte e segundo a falta de acesso a internet (tecnologias).

QUAL A DIFICULDADE QUE ENCONTRA MORANDO NO RURAL?

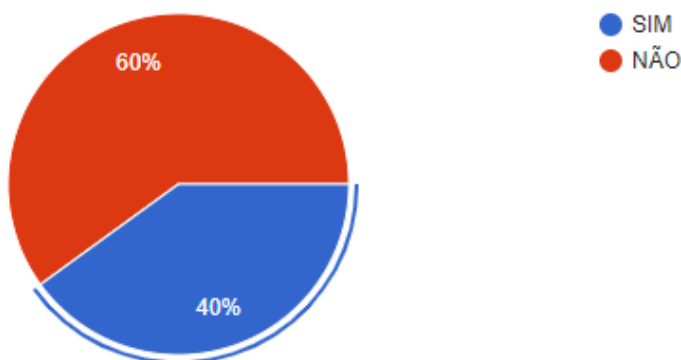


Fonte: Autor, 2022.

Esse resultado não é surpreendente, além das pequenas áreas para esses agricultores desenvolverem suas atividades, as estradas com problemas de infraestrutura e a falta de tecnologia devido a falta de investimento das provedoras de internet é um grande entrave para o desenvolvimento dos mesmos.

No entanto um resultado que surpreende foi quando os jovens foram perguntados se tem interesse em sair do campo ou não e mais da maioria deles, mesmo com estas dificuldades, responderam que não tem interesse.

TEM INTERESSE EM SAIR DA ZONA RURAL?



Fonte: Autor, 2022.

Em relação à participação dos jovens, a pesquisa revela que além da pobreza já enraizada, a precariedade nas áreas rurais leva muitos a se deslocarem para as áreas urbanas para estudar e/ou trabalhar em outras áreas, retirando-os muito cedo da área rural. Em muitos casos acaba se transformando em migração definitiva, principalmente para as que conseguem

emprego e constituem família nas grandes cidades. Quando perguntados quais profissões queriam ocupar as respostas foram bem variadas, mas só apenas 17% (6 Jovens de 35) queriam seguir a carreira na agricultura familiar.

Conforme a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a Agricultura familiar vem desenvolvendo um papel de suma importância para com o papel social, econômico, ambiental e cultural humano. E pode ser definida como o núcleo de organização das produções agrícola, pesqueira, pastoril, florestal e aquícola. Onde são administradas e conduzidas por uma família (FAO, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto exposto, ao longo do trabalho, buscou-se analisar com informações obtidas através dos resultados obtidos no questionário aplicado na zona rural de Santana do Ipanema, a pesquisa revela que os jovens ficam bem indecisos em questão de continuar residindo na zona rural, um pouco mais da metade dos entrevistados querem continuar, mas a maioria dos jovens pretendem trabalhar fora do campo, ou seja refletindo, toda a dificuldade que ele encontra neste ambiente.

Como foi visto, a agricultura familiar apresenta uma grande importância para a renda familiar e desenvolvimento como um todo do seu espaço, como responsável pela produção de alimentos para o mercado interno. E para que seja atrativo que os jovens dessa região têm que haver pontos de interesses como são os fatores educação, onde os jovens em zonas marginalizadas e com muitas dificuldades ao ensino, deixam de estudar ou partem para zonas urbanas para obter uma educação e conseqüentemente ter um emprego com mais confortos e benefícios, além desses pontos, um ponto pouco falado, mas importante é o lazer, onde o lazer desses jovens é sacrificado e muito vezes inexistente. Portanto, a sociedade precisa contribuir com mais estratégias e políticas voltadas para que o jovem tenha identificação com ocupações agrícolas e vantagens para que permaneça no âmbito rural.

REFERÊNCIAS

ALYRIO, Rovigati Danilo. Métodos e técnicas de pesquisa em administração. Volume único / - Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. Disponível em:
file:///C:/Users/Windows%207/Downloads/Livro%20M%C3%A9todos%20e%20Pesquisa%2

0em%20Administra%C3%A7%C3%A3o.%20Rovigati%20Danilo%20Alyrio%20(1).pdf.
Acesso em 21, Maio de 2021.

CANDIOTTO, L.Z.P.; Implicações do turismo no espaço rural e em estabelecimentos da agricultura familiar. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, v. 9, n. 4, p. 559- 571, 2011.

FAO, Food. Agriculture Organization, 2014. Cereal Supply and Demand Brief-5 July 2012, 2014.

MOURA, AMP; SILVA, M. G. Agricultura familiar: Perspectivas dos jovens no campo do município de Igaci/Alagoas. Artigo Científico - Encontro Nacional de Geografia Agrária, v. 21, 2012. Disponível em:

http://www.lagea.ig.ufu.br/x1enga/anais_enga_2012/eixos/1092_1.pdf